



## COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

### ATA NÚMERO 58/XIV/ 2.ª SL

Aos 18 dias do mês de janeiro de 2021, pelas 16:00 horas, reuniu a Comissão de Assuntos Europeus, na sala 1 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

Formato misto (presencial + videoconferência)

Audição preparatória do Conselho Europeu, com a presença do Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, (ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 4.º da Lei de Acompanhamento e Pronúncia pela Assembleia da República no âmbito do processo de Construção da União Europeia)

---

Formato misto (presencial + videoconferência)

**Audição preparatória do Conselho Europeu, com a presença do Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, (ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 4.º da Lei de Acompanhamento e Pronúncia pela Assembleia da República no âmbito do processo de Construção da União Europeia)**

No dia e hora designados para a reunião o Senhor Presidente da Comissão de Assuntos Europeus, Deputado Luís Capoulas Santos, declarou-a aberta, saudando os membros da Comissão presentes, tanto fisicamente como através de videoconferência.

Seguindo a ordem do dia, saudou o Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, presente presencialmente e a quem, após explicar a grelha de tempos aplicável, entregou a palavra para uma intervenção inicial.

Agradecendo a oportunidade, o Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros explicou a agenda do próximo Conselho Europeu, que iria decorrer no próximo dia 21 de janeiro de 2021, informando que o mesma seria por



## COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

### ATA NÚMERO 58/XIV/ 2.ª SL

videoconferência, e cujo tema era a coordenação na resposta à covid-19, incluindo o desenvolvimento, em larga escala, da vacinação, que já se tinha iniciado, e a aplicação de todos os meios disponíveis para se limitar a propagação do vírus. De modo a contextualizar a videoconferência que se iria realizar, o Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros referiu que na primeira reunião de ministros da Presidência Portuguesa do Conselho com os ministros da Saúde e com a presença da Comissária para a Saúde Stella Kyriakides, tinha sido feita uma recolha de informações, seguido de um debate sobre a evolução da pandemia e os meios de combate a essa evolução.

Referiu que, na reunião do Conselho de Assuntos Gerais tinha sido igualmente debatida a coordenação na resposta à pandemia e informou que, no dia 19 de janeiro, era expectável uma comunicação da Comissão sobre esta temática bem como um debate no Parlamento Europeu sobre esta matéria. Esclareceu ainda que, o que se esperava da videoconferência do Conselho Europeu de 21 de janeiro, era um esforço de coordenação entre os chefes de executivo e uma orientação política, a diferentes níveis, para os ministros das diferentes áreas darem respostas ao combate à pandemia.

Nessa medida, salientou serem dois os temas que estavam fundamentalmente em causa, o primeiro era a utilização plena de todos os instrumentos disponíveis para o combate à propagação do vírus, tendo em conta a terceira vaga que assolava a Europa registando o maior número de infeções e de óbitos desde o início da pandemia e com novas variantes do vírus, havendo assim uma necessidade de combate para contrariar os efeitos da propagação, nomeadamente, através de medidas restritivas como o confinamento geral e com a limitação da mobilidade de pessoas. Referiu que esta questão era um tema relevante pois era importante que a União Europeia estivesse coordenada para que as medidas pudessem produzir o melhor efeito possível sem que colocasse em causa o mercado interno ou fluidez do transporte de mercadorias.

Como segundo grande tema, identificou ser a vacinação com três aspetos principais, sendo o primeiro aspeto o acompanhamento do processo de aquisição das vacinas, referindo que a posição de Portugal estava em linha com a Comissão Europeia no sentido de desenvolver uma estratégia conjunta de vacinação, permitindo assim dotar a Comissão de um peso negocial na compra das seis vacinas e proceder à sua



## COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

### ATA NÚMERO 58/XIV/ 2.ª SL

distribuição pelos Estados Membros em função da dimensão da sua população. Neste tópico, evidenciou que este critério pro rata de distribuição era essencial, razão pela qual Portugal era contra as tentativas de alguns Estados Membros em negociar em condições paralelas, tendo clarificado que não haveria fornecimentos fora do processo europeu antes de estar concluído o processo de fornecimento da estratégia europeia. Como segundo aspeto, mencionou a cadência da aplicação, referindo que países como Portugal estavam a seguir as indicações dos fabricantes das vacinas, mas havia outros países fora da União que estavam a seguir outras diretrizes, sendo portanto um tópico de discussão entre os chefes de governo e, como terceiro aspeto, referiu os processos de cooperação da União Europeia com outros Estados, designadamente, com os Estados da sua vizinhança e com os Estados Parceiros em ajuda pública ao desenvolvimento, referindo que circulavam propostas no seio da União de que se deveria garantir já o futuro apoio, com vacinas adquiridas pela União, aos países da mais imediata vizinhança, tanto a sul como a leste, ressaltando que a posição de Portugal era de concordância desde que isso não significasse perder de vista outros Parceiros da União Europeia, nomeadamente, países de baixo e médio rendimento em África e na América Latina.

Na primeira ronda de questões intervieram os Senhores Deputados Rita Madeira (GP do PS), Isabel Meirelles (GP do PSD), Fábíola Cardoso (GP do BE), Bruno Dias (GP do PCP) e João Pinho de Almeida (GP do CDS-PP), seguindo-se, na segunda ronda, os Senhores Deputados Isabel Rodrigues (GP do PS), António Cunha (GP do PSD), Fábíola Cardoso (GP do BE) e Bruno Dias (GP do PCP) e, na terceira ronda, os Senhores Deputados Carlos Brás (GP do PS), Sérgio Marques (GP do PSD), Beatriz Gomes Dias (GP do BE) e Bruno Dias (GP do PCP).

Em cada ronda houve tempo e oportunidade de resposta do Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, esclarecendo a Comissão de Assuntos Europeus, na primeira ronda, de forma interpolada com cada questão formulada, seguindo-se, nas segunda e terceira rondas, tempos de resposta globais correspondentes ao somatório do utilizado para as questões formuladas pelos GP.



## COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

### ATA NÚMERO 58/XIV/ 2.ª SL

Terminada a audição, o Senhor Presidente da Comissão de Assuntos Europeus deu-a por encerrada, muito agradecendo a disponibilidade do Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros e formulando-lhe votos de continuação de um salutar trabalho.

A audição foi gravada, constituindo a [gravação](#) parte integrante desta ata, o que dispensa o seu desenvolvimento nesta sede.

A reunião foi encerrada às 18:24 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 27 de janeiro de 2021.

**O PRESIDENTE**

**(LUÍS CAPOULAS SANTOS)**



## COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

### ATA NÚMERO 58/XIV/ 2.ª SL

#### Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Ana Miguel dos Santos  
António Cunha  
António Lima Costa  
Beatriz Gomes Dias  
Bruno Dias  
Carlos Alberto Gonçalves  
Carlos Brás  
Constança Urbano de Sousa  
Cristina Mendes da Silva  
Duarte Marques  
Fabíola Cardoso  
Isabel Meireles  
Isabel Oneto  
Isabel Rodrigues  
João Pinho de Almeida  
Luís Capoulas Santos  
Paulo Moniz  
Paulo Pisco  
Pedro Cegonho  
Rosário Gambôa  
Sérgio Marques  
Clara Marques Mendes  
Edite Estrela  
Fernando Paulo Ferreira  
Francisco Pereira Oliveira  
Sónia Fertuzinhos

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Bacelar de Vasconcelos

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados: